



## BACIAS HIDROGRÁFICAS E O ENSINO DA GEOGRAFIA

Vitor Lopes <sup>1</sup>

Ana Maria de Oliveira Pereira <sup>2</sup>

**Resumo:** este texto tem a pretensão de discutir a importância do estudo do Planejamento Ambiental como análise de Bacias Hidrográficas na temática da Educação Ambiental na disciplina de Geografia na Educação Básica. Na primeira etapa da escrita, será apresentado e comparado pontos em comum em ambos dispositivos legais. De acordo com a lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – LDB, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, documentos legais que regulamentam e direcionam a estrutura curricular (conteúdo e disciplina), suas metas e objetivos para Educação Básica. Além de articular com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999; a lei nº 9.433 de 8 de janeiro de 1997 - Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), e a lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 o Código Florestal. Esses instrumentos legais são ferramentas para iniciarmos uma discussão da importância dessa abordagem como prática pedagógica escolar. No decorrer do texto, utilizaremos para contribuir com a reflexão teórica os métodos analíticos entre SANTOS (2004); CHRISTOFOLETTI (1980),(1999); GARCEZ e ALVAREZ (1988); MACHADO e TORRES (2012), trazendo elementos e conceitos desde Planejamento e Modelagem Ambiental, Análise de Bacia, Classificação Hidrográfica, Gestão e Ocupação do Território. A partir desses pressupostos, procura estabelecer uma compreensão na perspectiva geográfica dessa temática e entender sua relevância no ensino da Geografia. A abordagem sistêmica desse diagnóstico, far-se-á no sentido da contribuição no debate da Educação Ambiental no Ensino Escolar e de que forma é possível utilizar práticas pedagógicas nessa interpelação entre Geografia e a Educação Ambiental. As práticas que envolvem esses temas, serão propostas a partir da Interdisciplinaridade por uma construção dessa temática que possa realizar métodos de ensino e aprendizagem no estudo geográfico podendo pensar na elaboração do plano de ensino e nos planos de aula como prática de desenvolver o conteúdo, é importante ressaltar que não é pretensão a elaboração do plano de ensino, apenas utilizar essa proposta como metodologia do estudo. Nesse ponto do texto, exporemos a ligação do Planejamento Ambiental como estudo de Bacias Hidrográficas, sua interface com a Educação Ambiental, e suas contribuições no ensino da Geografia. Como eixo interdisciplinar conduzir um processo que possa referir os principais conceitos dos eixos aqui expostos para essa reflexão. Nesse sentido, a proposta final com essas escritas é que contribua em algum nível nas discussões sobre a temática da Interdisciplinaridade na Educação Básica, do ponto de vista da disciplina de Geografia, utilizando práticas do campo da Educação Ambiental para construção desse assunto. Assim compreende-se explicar a relação entre esses eixos, bem como seus pontos em comum para composição da questão ambiental.

---

1 Licenciando em Geografia, UFFS, Erechim, bolsista do PIBID - Geografia, (vitor-lobes1@live.com)

2 Doutora em Diversidade e Inclusão, UFFS, Erechim, (ana.pereira@uffs.edu.br)



**Palavras-chave:** Planejamento ambiental. Educação ambiental. Transdisciplinaridade.

**Categoria:**

**Área do Conhecimento:**

**Formato:**